

Ata nº 16 (dezesseis) da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Rio Vermelho/MG. No dia 03 (três) do mês de outubro de dois mil e vinte três, no salão do Plenário da Câmara Municipal de Rio Vermelho, situado à Rua João Antônio Carvalhais, nº 351, Centro, neste Município de Rio Vermelho, sob a Presidência do Vereador José Felipe Martins, reuniram-se os Vereadores para mais uma reunião ordinária da corrente sessão legislativa. Nos termos do artigo 140 a 142 do Regimento Interno, em nome de Deus, o Presidente declarou aberta a reunião, constando em livro próprio a presença e assinatura dos seguintes Vereadores: Claudomiro Alves da Silva, Daniel Francisco de Souza, Dilton Antônio Simão, Darci Vaz do Nascimento, Jairo Claudino de Souza Câmara Filho, Lourdes Aparecida de Jesus Lomba, Marcone Aparecido Ferreira dos Santos e Maria Aparecida Alves da Silva. Em seguida, a ata da reunião anterior foi lida e aprovada por toda a Edilidade com ressalva na fala da vereadora Maria Aparecida Alves da Silva onde ela falava sobre o complemento do piso salarial da enfermagem e disse que alguns municípios assumiram o risco de colocar como piso e outros não. Neste instante a palavra foi cedida aos vereadores para manifestação sobre assuntos de interesse público. Com a palavra o vereador Marcone Aparecido Ferreira dos Santos relembrou algumas demandas a serem resolvidas na

comunidade do Brejinho e devido ao poder aquisitivo estar curto isso tem dificultado, mas ele está sempre correndo atrás e conversando com o prefeito e com o secretário de obras, acredita que ainda essa semana dará para resolver algumas demandas pendentes. Com a palavra a vereadora Lourdes Aparecida de Jesus Lomba iniciou dizendo que sempre recebem os projetos a serem apresentados na reunião e hoje juntamente com os projetos receberam a ata da reunião realizada no Ministério Público. A vereadora fez a leitura desta Ata e questionou se a Câmara Municipal de Rio Vermelho não tem autonomia para resolver suas demandas e acha que eles enquanto vereadores desta casa eleitos pelo povo tem autonomia para resolver as demandas internas da casa. Com a palavra o vereador Jairo Claudino de Souza Câmara Filho disse que teria dois assuntos importantes para tratar hoje e responder para a vereadora Lourdes Aparecida de Jesus Lomba que o que está sendo apurado no Ministério Público é o mau uso dos veículos e que o Ministério Público só entra quando alguma instituição não se dá conta do que está acontecendo, ele disse estar aqui para fazer o certo e que tiveram uma reunião interna na qual a vereadora estava presente para tratar do mau uso dos veículos nos finais de semana e feriados. Então pediu para que procurasse se informar da situação, pois como bem disse o presidente iria os

colocar a par de tudo. Que perguntasse ao presidente ou a advogada que também estava na reunião para ter ciência do que aconteceu nessa reunião. Falou sobre o ofício que enviou a diretoria da empresa Viação Serro, que muitos munícipes têm reclamado de um fato que até então ele não sabia, há aproximadamente 40 dias o ônibus da Viação Serra que faz a rota noturna não está mais vindo até nosso município, seu destino final passou a ser em Serra Azul de Minas e neste ofício o vereador relatou para que possam conversar com a diretoria da empresa para que essa rota pudesse voltar a acontecer novamente. Com a palavra o vereador Dilton Antônio Simão Disse que sua fala seria breve gostaria de convidar a todos para a festa de Nossa Senhora Aparecida que irá acontecer na Chapadinha no dia 29. Sobre a questão do esporte alguns atletas de Rio Vermelho estarão representando o município na cidade de Materlândia no campeonato regional que acontecerá no próximo domingo e é importante prestigiar. Com a palavra o vereador Daniel Francisco de Souza deixou recado para a comunidade de Cruz Lavrada que foi iniciada a fundação da caixa d'água, em breve a base estará pronta e para começar a encanação da água só depende da ordem de serviço que deve ser liberada a partir desse mês. Com a palavra o vereador Claudomiro Alves da Silva disse que na reunião passada havia dito que em sua região o

patrolamento tinha sido concluído, porém um morador o informou que havia ficado um trecho sem patrolar. Então ele conversou com o prefeito Marcus Vinicius Dayrell e esse trecho faltante será atendido. Ele disse ter confiado quando o operador disse que estava tudo concluído e não conferiu, por isso aconteceu essa falta, mas logo será resolvido. Com a palavra a vereadora Maria Aparecida Alves da Silva deu explicações sobre o que aconteceu no dia que foi realizado o mutirão da CEMIG e MP da Cidadania. Tiveram mais de 70 atendimentos da CEMIG e mais de 150 agendamentos para fazer RG. Era para ser feito na hora, porém teve um problema e não foi feito o que havia sido combinado. Ela disse que essa falha não foi da Promotoria e nem da parte dela, porque a sua parte era auxiliar o pessoal da CEMIG e colocar os brinquedos, que não foi possível serem colocados por falta de espaço. Agradeceu a todos que ajudaram de todas as formas e se desculpou por não ter sido como haviam planejado, mas foi o que deu para ser realizado. Neste momento o presidente agradeceu aos colaboradores pelo empenho para realização da cerimônia de transição dos jovens trabalhadores. Falou também que para que não houvesse distorção ele juntamente com a advogada da casa determinou as fotos que foram publicadas. No Presente momento o presidente solicitou ao secretário da mesa que realizasse a leitura das matérias

inscritas na Ordem do Dia. O Secretário informou que consta na Ordem do Dia apresentação dos seguintes Projetos de Lei de autoria do executivo: Projeto de Lei 018/2023; Projeto de Lei 019/2023; Projeto de Lei 020/2023 e Projeto de Lei 021/2023. No presente momento o presidente questionou os vereadores se havia alguma consideração final a ser feita. Com a palavra a vereadora Lourdes Aparecida de Jesus falou em relação ao veículo da Câmara, que das poucas vezes que fez uso dos carros todos sabem o quanto de recurso ela já trouxe para o município. Quando vai até comunidades rurais ela usa recursos próprios, disse que em 2021 usou o veículo cinco vezes de carona com o presidente e também com os colegas vereadores Dilton Antônio Simão e Maria Aparecida Alves da Silva quando iam visitar as comunidades rurais, em 2022 diante dos transtornos não fez uso do carro nenhuma vez e agora em 2023 foram até a cidade de Belo Horizonte. Compartilhou que já trouxe valores aproximados a quase um milhão de reais para o município de Rio Vermelho mesmo não utilizando recurso da Câmara. Lembrou ao vereador Jairo Claudino de Souza que no dia 29 de março de 2023 ele usou o veículo da Câmara para uma consulta particular. Como faz caminhada pela manhã, disse já ter visto pessoas aguardando determinado vereador para levá-las a consultas e ela não denunciou, porque os recursos do município são do povo e ela

não ficaria no Ministério Público denunciando quem os colocou aqui. Disse que respeita o vereador, mas acredita que a forma como ele está conduzindo as coisas em Rio Vermelho está dividindo o município e nunca chegaram ao final de uma administração tão divididos. Deixou a reflexão de que quando pensar em se fazer uma denúncia que se coloquem no lugar dessas pessoas. Com a palavra o vereador Jairo Claudino de Souza pediu desculpa a quem os acompanha pelo vexame que às vezes costumam passar aqui, porque para alguns vereadores a bancada se tornou uma tribuna de lamentação e a oposição sempre destilou o ódio ao prefeito e seu governo. Respondeu a vereadora Lourdes Aparecida que ela usa do espaço para atacar e tentar fazer com que as pessoas passem a julgá-lo desse jeito ou de outro. Falou que quando a vereadora diz que ele foi ao médico ela mente, porque o assunto foi discutido em uma reunião e as pessoas que falaram isso o viram lá pelo fato dele ter tirado uma foto e postou nas redes sociais, se ele estivesse usando o veículo da Câmara ele não ficaria em evidência e o Regimento Interno da casa diz que o carro da Câmara não atende as pessoas. Pediu desculpas a população de Rio Vermelho por esse imprevisto e falou sobre as tratativas de obras, que terminaram a rua Benjamin Araújo e estão caminhando para pavimentar a rua Francisca Gomes do Real e agradeceu aos servidores que

estiveram nessa obra. Com a palavra a Vereadora Maria Aparecida Alves falou sobre a obra na Rua Eustáquio Heredes que ficou parada por 60 dias, mas já retornou a obra e estão cascalhando. A respeito da poda de árvore que foi solicitada a resposta que teve foi de que está aguardando um caminhão da CEMIG, só que dentro da cidade a poda é responsabilidade do município, então ela está verificando essa situação. Falou para os eleitores que eles mandam ofício e correm atrás, mas muitas vezes não recebem a resposta que buscam. Declarada por encerrada a reunião, eu, Vereador Secretário da Mesa Diretora, lavrei a presente ata, que, depois de lida, se aprovada, segue assinada por todos os vereadores presentes.